



PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

BIASI, ANA KELLEN DE¹; MACHADO, Janaína Neves²; FREITAS, Kerolin Lopes³; NUNES, Giovana de Pires⁴; ALVES, Aline Soares⁵; CARVALHO, Vanessa Franco de⁶.

EIXO TEMÁTICO: COMPETÊNCIAS DA ENFERMAGEM PARA O CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NAS DIFERENTES FASES DO CICLO DA VIDA

Palavras-chave: **Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Sífilis Congênita.**

INTRODUÇÃO: A eliminação da sífilis congênita é uma prioridade global¹ e um agravo evitável desde que diagnosticado e tratado precocemente durante o cuidado pré-natal. **OBJETIVO:** Criar estratégias para reduzir a transmissão vertical da sífilis no Município do Rio Grande/RS. **REFERENCIAL TEÓRICO:** A política pública Rede Cegonha², como estratégia de assegurar às mulheres e crianças o direito à atenção humanizada, preconiza a execução de testes rápidos de HIV e sífilis, promovendo o diagnóstico precoce dos agravos nas gestantes e início oportuno das ações de prevenção¹. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Aliado aos testes rápidos foi instituído no Ambulatório de Pré-natal – PAM, realização precoce da primeira consulta de pré-natal pelo enfermeiro, acesso rápido aos exames laboratoriais, classificação de risco gestacional, orientações e monitoramento dos casos positivos. **RESULTADOS:** Acesso ampliado, melhoria da qualidade do pré-natal e execução de testes rápidos de HIV e SÍFILIS ainda na primeira consulta. Observou-se elevação na taxa de detecção de sífilis em gestantes, decorrente da melhoria do diagnóstico. No PAM, em 2014 foram realizados 304 testes rápidos de sífilis em gestantes, 26 reagentes, em 2015, foram testadas 559 gestantes e 40 reagentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da intensificação na detecção precoce, ainda se percebe que os fatores de maior vulnerabilidade social, econômica e cultural, interferem diretamente na adesão ao pré-natal. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** Os enfermeiros têm papel importante no acolhimento à gestante dentro do Sistema Único de Saúde, evidenciando o profissional como protagonista e autônomo das ações de educação em saúde e prevenção dentro do pré-natal.

¹ Especialista em Saúde da Família. Enfermeira. Coordenadora do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher do Município do Rio Grande. E-mail: ana.debiasi@riogrande.rs.gov.br

² Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Enfermeira na Secretaria de Saúde do Município do Rio Grande. Membro do grupo de Pesquisa Viver Mulher.

³ Especialista em Saúde da Família. Enfermeira Assistencial do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher do Município do Rio Grande.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Membro do grupo de Pesquisa Viver Mulher.

⁵ Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Enfermeira. Superintendente de Atenção Básica do Município do Rio Grande.

⁶ Doutoranda do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Enfermeira do Centro de Testagem e Aconselhamento do Município do Rio Grande. Membro do grupo de Pesquisa Viver Mulher.